

10 ANOS

maio amarelo

No trânsito, escolha a vida



A Secretaria de Estado de Educação em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, por meio do Programa Saúde na Escola, encaminha proposta de atividade a ser desenvolvida durante o mês de maio, em alusão ao Maio Amarelo, mês de reflexão e sensibilização quanto à prevenção aos acidentes e violências no trânsito.

As ações do Programa Saúde na Escola que dialogam diretamente com as ações do Maio Amarelo são: IV-Promoção da cultura de paz e direitos humanos e V-Prevenção das violências e dos acidentes.

Construir uma Cultura de Paz é gerar as transformações necessárias para que a paz seja o norteador de todas as relações humanas e sociais, no sentido de promover a convivência com a diferença e o respeito. São mudanças que vão desde a dimensão dos valores, atitudes e estilos de vida até a estrutura econômica, jurídica e a participação cidadã. Desenvolver a Cultura de Paz supõe trabalhar de forma integrada no intuito das grandes mudanças desejadas pela humanidade - justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, eliminação do ageísmo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação e saúde integral, equilíbrio ecológico e liberdade política.
(BRASIL, 2022)

Dessa forma, compreendemos que, para desenvolver atitudes de respeito e segurança no trânsito, é necessário existir um diálogo permanente com crianças, jovens e adultos, sobre a convivência coletiva no trânsito, pois somos todos atores que transitam nos pequenos e grandes centros urbanos e nas rodovias, sendo pedestres ou motoristas. Por isso, contamos com professores, agentes de trânsito, Segurança Pública, agentes de saúde, entre outros, para dialogar com toda a comunidade escolar sobre as condutas e responsabilidades que todos devem ter, para que tenhamos um trânsito seguro.

O Trânsito no Currículo Referência de Minas Gerais

No Currículo Referência de Minas Gerais, o trânsito é compreendido de modo abrangente, podendo ser inserido de forma transversal em todas as disciplinas, pois se trata de um tema inerente à realidade de todas as pessoas, em todos os tempos, em todos os lugares. O Currículo Referência de Minas Gerais preconiza o trabalho com a temática trânsito nos conteúdos curriculares, seguem algumas das habilidades:



EF67LP15X) Identificar e compreender a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

(EF07CI44MG) Reconhecer a importância das inovações científico-tecnológicas para a agricultura, transporte/trânsito e indústria, desenvolvendo posição crítica em relação aos seus benefícios e malefícios.

Além disso, o Trânsito é componente dos **Temas Contemporâneos Transversais**, no eixo de Cidadania e Civismo, e tem como proposta, promover juntos aos estudantes e comunidade escolar a adoção de comportamentos responsáveis e solidários no trânsito.

Para conhecimento

A LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997, que institui o código Brasileiro de Trânsito, define no artigo 19.

Art. 19. Compete ao órgão máximo executivo de trânsito da União:

XV - promover, em conjunto com os órgãos competentes do Ministério da Educação e do Desporto, de acordo com as diretrizes do CONTRAN, a elaboração e a implementação de programas de educação de trânsito nos estabelecimentos de ensino;

XVI - elaborar e distribuir conteúdos programáticos para a educação de trânsito;

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) deu início à Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, com a ambiciosa meta de prevenir ao menos 50% das mortes e lesões no trânsito até 2030.

Globalmente, mais de 3,5 mil pessoas morrem todos os dias nas vias, o que equivale a quase 1,3 milhão de mortes evitáveis e cerca de 50 milhões de pessoas lesionadas a cada ano tornando-se a principal causa de morte de crianças e jovens em todo o mundo.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Relacionam-se à temática do trânsito os objetivos sustentáveis 3 e 11, que respectivamente dispõem:



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”, o item 3.6 apresenta a importante meta de **“reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estrada”**.



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, o item 11.2 apresenta, **“até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.”**



Movimento Maio Amarelo



Em 2023, o Movimento Maio Amarelo comemora 10 anos, novamente a CNT Sest Senat em parceria com o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária está patrocinando a campanha. O Governo Federal, por intermédio dos Ministérios do Transportes e das Cidades estarão apoiando a campanha que traz como tema central: “No trânsito, escolha a vida”, definido na Resolução 980/2022.

Todo material publicitário já está disponível nos canais do Observatório, dentro da página do Maio Amarelo (www.onsv.org.br), de forma gratuita e em diversos formatos para serem impressos, compartilhados fazendo a mensagem de segurança no trânsito deste ano chegar a todos os brasileiros.

A educação possui um potencial transformador do comportamento do indivíduo, potencial este que tem pilares no processo de ensino-aprendizagem, protagonizado pelo espaço escolar, no convívio social e no respeito da dignidade humana, como forma de melhorar a qualidade de vida nas cidades, baseando-se, sobretudo, no imperativo de modificação das relações sociais em prol do bem-estar e da promoção da cidadania. Nesse sentido, com vistas a promover a intensificação da reflexão sobre o tema nas escolas, encaminhamos a continuação sugestões de atividades.

Proposta de atividade 1

Público alvo: Ensino Fundamental I e II

ATIVIDADE: Oficina

Objetivo: Desenvolver ação de mobilização com a participação dos alunos, pais, professores, cuidadores, profissionais da área de saúde, assistência social e trânsito, entre outras pessoas interessadas, de forma a identificar situações de risco de acidentes de trânsito em torno da escola e propor intervenções.

Propósito: Realizar um diagnóstico em torno da escola e propor ações que tragam mais segurança à mobilidade dos estudantes das escolas, evite acidentes e promova um trânsito seguro.

Como será realizado (Etapas):

Etapa 1: Realizar uma reunião com os parceiros identificados em cada município e apresentar a proposta do projeto;

Etapa 2: Apresentar para os alunos o objetivo do projeto e que se espera dele;

Etapa 3: Mostrar vídeos ou realizar palestras sobre segurança no trânsito;

Etapa 4: Solicitar aos alunos que identifiquem as situações de risco vivenciadas em torno da escola, por meio de fotografias, desenhos, relatos, entre outros;

Etapa 5: Consolidar o resultado e elaborar um documento para entregar aos órgãos responsáveis pela segurança no trânsito com proposições de medidas para a prevenção e implantação por exemplo de faixas de pedestre nos locais apontados;

Etapa 6: Caso seja possível, envolver a participação dos alunos nas medidas que forem adotadas.

OBS: o interessante da proposta é que os alunos sejam mais ativos no processo.

Proposta de atividade 2

Público alvo: Ensino Médio

ATIVIDADE: Oficina

Objetivo: Sensibilização e discussão sobre os dados relacionados aos acidentes de trânsito .

Propósito: Realizar um diagnóstico, do porque os dados de óbitos de trânsito são maiores no público masculino, e propor ações para uma maior sensibilização, de forma a reduzir os acidentes e promover um trânsito seguro.

Leia o trecho abaixo com os estudantes .

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as violências e os acidentes – sejam eles de natureza acidental ou não, são responsáveis por cerca de 9% da mortalidade global. O perfil do adulto jovem, sexo masculino e residente na área urbana tem a maior proporção dos acidentes de transporte terrestre.

Em Minas Gerais, de acordo com os dados do Boletim de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, no período de 2010 a fevereiro de 2018, os homens apresentaram maior percentual de óbitos por acidentes, com 81% e as mulheres com 19%. Em números absolutos, em 2010 houve registro de 3.684 óbitos masculinos e 907 femininos por ocorrência de acidente de trânsito; em 2011 o número de ocorrência masculina subiu para 3.953 e o de mulheres caiu para 896; em 2012 o índice óbitos por acidentes de trânsito envolvendo homens caiu para 3.832 e o de mulheres 867; em 2013 os óbitos masculinos ficaram em 3.651 e o de mulheres 823. Já em 2018, foram registrados, até fevereiro, 95 ocorrências de óbitos masculinos e 31 femininos.

Trecho retirado de: <https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/10474-ses-mg-apoia-campanha-maio-amarelo>



Divida os estudantes em grupo e promova uma discussão sobre os dados apresentados, seguindo o roteiro :

1-Apresente aos estudantes os dados de quantitativo de óbitos por acidente de trânsito entre os anos de 2010 a 2018, refletindo sobre a diferença entre homens e mulheres, e a variação deste quantitativo no decorrer dos anos.

2- Questione aos estudantes quais seriam a possível causa da redução dos acidentes de 2015 para 2016 e 2017. Pesquise com eles se houve alguma política implementada nesta época que favoreceu essa redução.

3- Aborde a questão: Porque o perfil do adulto jovem, homem e residente na área urbana tem a maior proporção dos acidentes de transporte terrestre.

4- Anote no quadro, ou solicite que algum estudante realize as anotações, a reflexão dos estudantes quanto a diferença discrepante da causa de óbitos ser maior entre os homens.

5- Após esse momento de reflexão, divida os estudantes em grupos, e solicite-os que elaborem uma campanha, sensibilizando, principalmente os homens, no intuito de reduzir as violências e as mortes no trânsito.

6- Reflexão final: Eu serei um futuro motorista, será que estou preparado para ser um condutor consciente? Estou preparado para dialogar com meus familiares e amigos sobre a importância de respeitar as regras de trânsito? Como posso ser um agente multiplicador de boas práticas e respeito às leis de trânsito?

Por fim, eu como pedestre, respeito às regras de trânsito, não atravessando fora da faixa de pedestre, respeito o sinal verde para atravessar, ando sempre nas calçadas, não atravesso na frente dos veículos.

Artes da Campanha: <https://www.onsv.org.br/maioamarelo/campanha-maio-amarelo>

Digite os dados solicitados e baixe as arte da campanha



Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_cultura_paz.pdf ISBN 978-65-5993-360-0

Brasil. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola

Organização das Nações Unidas - <https://brasil.un.org/pt-br/156091-oms-lan%C3%A7a-d%C3%A9cada-de-a%C3%A7%C3%A3o-pela-seguran%C3%A7a-no-tr%C3%A2nsito-2021-2030>

<https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/10474-ses-mg-apoia-campanha-maio-amarelo>
Acesso em 04/05/2023

Observatório Nacional de Segurança Viária: <https://www.onsv.org.br/>
Acesso em 04/05/2023